



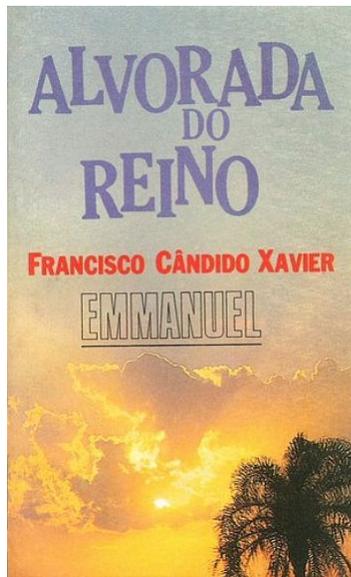
 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



NA PREPARAÇÃO DO REINO DA LUZ



Chamados a substancializar o Evangelho de Jesus no campo da vida humana, decerto, nós outros, os espíritos encarnados e desencarnados, somos constrangidos a levantar em nós mesmos os alicerces do Reino de Deus, adstritos à verdade de que o Céu começa em nós mesmos.

Em razão disso, os antigos processos de construção palavrosa, através dos quais o verbo, muita vez, pretende superar o nível do exemplo, não podem constituir padrão às nossas atividades.

Também nós possuímos o tesouro do tempo, muito mais expressivo do que a riqueza amoedada, e, por isso, ao invés de criticar o companheiro que padece a obsessão da autoridade e do ouro, será mais justo operar com o nosso próprio trabalho a lição da bondade incessante sem nos perder no vinagre da censura ou do nevoeiro da frase vazia.





Nós, igualmente, guardamos conosco os talentos da fé raciocinada, muito mais sólidos que os da crença vazada em cegueira da alma, competindo-nos, desse modo, não a guerra de revide ou condenação aos que nos esposam os pontos de vista, mas, sim, a prática da tolerância fraterna e da caridade genuína, pelas quais os nossos companheiros de evolução e de experiência consigam ler a mensagem da Vida Maior, abandonando naturalmente as grilhetas da ignorância.

Não nos bastará, dessa forma, a confissão labial da fé como entusiasmo de quem se vê na iminência dos princípios superiores.

É necessário saibamos comungar a esperança e o sofrimento, a provação e a dificuldade dos outros, abençoando os irmãos que nos partilham a marcha e ensinando-lhes, pela cartilha de nossas próprias ações, o caminho renovador, suscetível de oferecer-lhes a bênção da paz.



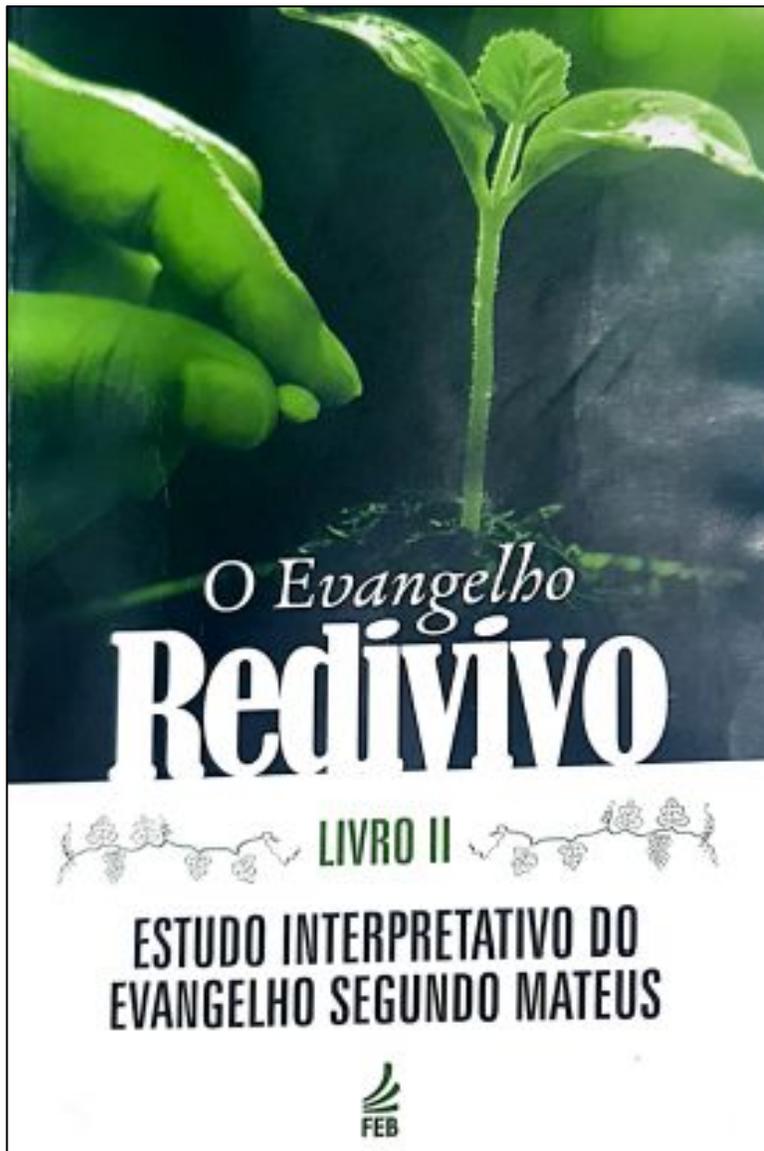
Sem dúvida, milhões de inteligências se agregam à ilusão e à crueldade, descerrando aos homens resvaladouros calamitosos, preparando o domínio da morte e fortalecendo o poder das trevas, todavia, a nós outros se roga o cérebro e o coração para que o Cristo se manifeste em plenitude de sabedoria e de amor, nas vitórias do espírito, por intermédio das quais a Humanidade ainda na sombra será, finalmente, investida na posse da Eterna Luz.

Se a tristeza e o desânimo te procuram, acende a lanterna da coragem e resiste ao sopro frio do desalento, prosseguindo no trabalho que a vida te confiou.

XAVIER, Francisco Cândido pelo Espírito Emmanuel. FEB. **Alvorada do Reino**. Cap. Na preparação do reino da luz.

Momento de oração





TEMA 43

DISCURSO EM PARÁBOLAS: PARÁBOLAS DO TESOURO, DA PÉROLA E DA REDE (MT 13:44-52)

Turma 5

PARÁBOLAS DO TESOURO E DA PÉROLA

Mt 13:44-46

⁴⁴ O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo; um homem o acha e torna a esconder e, na sua alegria, vai, vende tudo o que possui e compra aquele campo. ⁴⁵ O Reino dos Céus é ainda semelhante a um negociante que anda em busca de pérolas finas. ⁴⁶ Ao achar uma pérola de grande valor, vai, vende tudo o que possui e a compra





Qual a ideia (ou ideias) principal (is) das parábolas?



“A ideia central, portanto, é de que todas as demais coisas, quando contrastadas com a posse do Reino, têm pouquíssimo valor, e que há certas pessoas que buscam esse reino, e então, ao encontrá-lo, dão-lhe tão grande valor, que se dispõem a sacrificar tudo a fim de se apossarem dele”.

(CHAMPLIN, Russell Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos*)

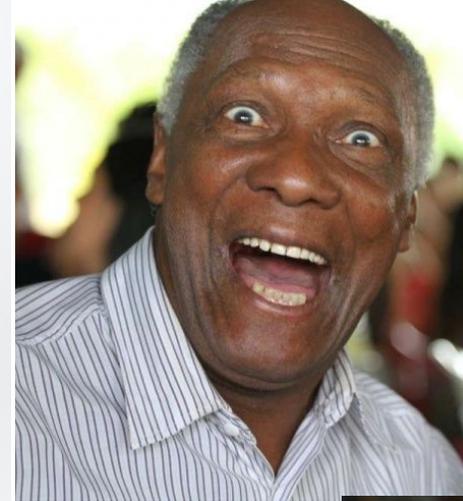
Importante

Urgente

Prioridade



Como nos sentimos, refletindo sobre essas parábolas?





Jesus aqui nos adverte de que a verdadeira finalidade de nossa vida terrena é obtermos a riqueza espiritual. Tão logo chegarmos a compreender que a real felicidade não consiste na posse transitória das coisas do mundo, de bom grado passaremos a trabalhar ativamente para entrarmos na posse dos bens espirituais. É assim como o homem que vendeu tudo o que tinha para comprar o campo e o negociante de pérolas que trocou tudo por uma de alto preço, assim também nós, quando compreendermos o valor dos bens espirituais, tudo trocaremos por eles. **Quaisquer sacrifícios serão pequenos para realizarmos o Reino de Deus no íntimo de nossa alma.**

RIGONATTI, Eliseu. *O evangelho dos humildes*. Cap. 13, it. Parábolas do tesouro escondido, da pérola e da rede.

PARÁBOLA DA REDE

Mt 13:47-50

47 O Reino dos Céus é ainda semelhante a uma rede lançada ao mar, que apanha de tudo. 48 Quando está cheia, puxam-na para a praia e, sentados, juntam o que é bom em vasilhas, mas o que não presta, deitam fora. 49 Assim será no fim do mundo: virão os anjos e separarão os maus dentre os justos 50 e os lançarão na fornalha ardente. Ali haverá choro e ranger de dentes.



O REINO DOS CÉUS É AINDA SEMELHANTE A UMA REDE LANÇADA AO MAR, QUE APANHA DE TUDO (MT 13: 47)

- **O que significa O Reino dos Céus (ou O Reino de Deus)?**

Objetivamente:



Designa o mundo exterior, o Universo, do qual a Terra faz parte e onde habitamos.



Lugares felizes do Universo, que são os mundos regenerados, os felizes e os Divinos.

No sentido subjetivo:



Designa a tranquilidade de consciência, a paz interior, a felicidade íntima, a suavidade no coração, a calma interna, a fé viva em Deus



O que significa a rede para nós?

A rede cheia de peixes de toda a espécie representa a Lei Suprema, que ministrada a todos, sem exceção, sejam gregos ou gentios, vem trazendo ao Tribunal de Cristo gente de toda a espécie, bons, medianos e maus, para serem julgados de acordo com as suas obras.

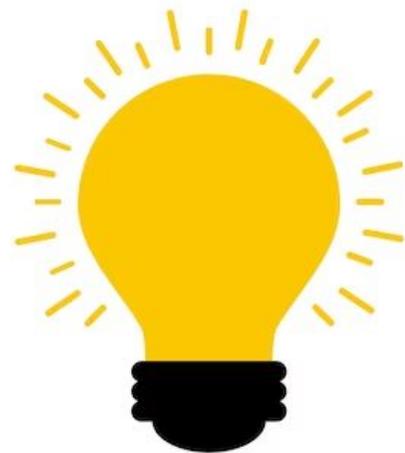
[...]

Finalmente: [a Parábola da rede]. Ela é a chave com que Jesus quis fechar naqueles corações o ensino alegórico que lhes havia transmitido, ensino bastante explicativo do Reino dos Céus com todas as suas prerrogativas

SCHUTEL, Cairbar. *Parábolas e ensinios de Jesus*. Cap. *Parábola da rede*, p. 49 e 50.



QUANDO ESTÁ CHEIA, PUXAM-NÁ PARA A PRAIA E, SENTADOS, JUNTAM O QUE É BOM EM VASILHAS, MAS O QUE NÃO PRESTA DEITAM FORA (MT 13:48)



1. Avaliação do aprendizado
2. Seleção
3. Sentimento **x** Aparência



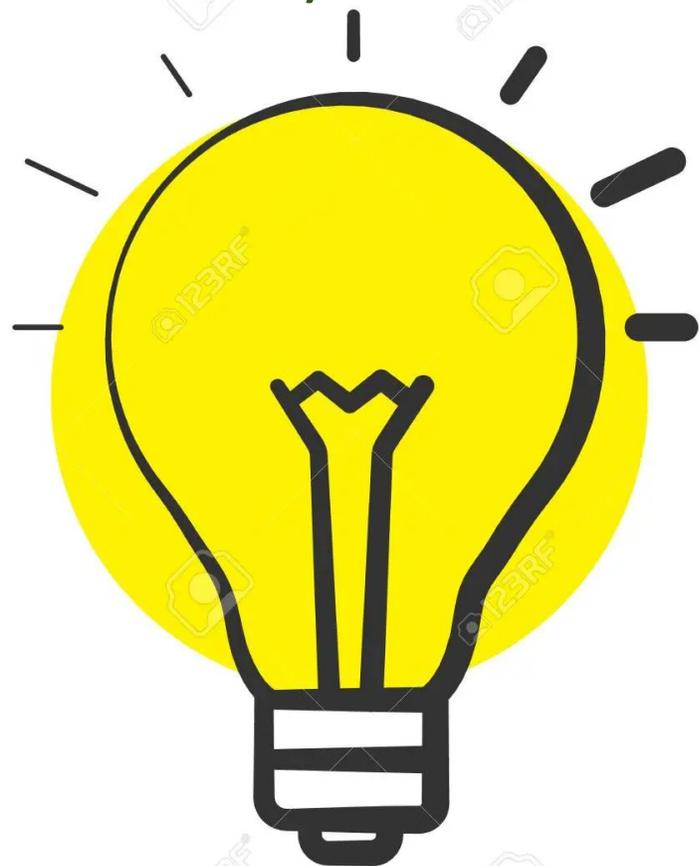
Quer dizer que não vale só conhecer, é preciso também praticar; não vale estar dentro da rede; é indispensável ser bom!

Os que conhecem o amor e não têm amor; os que exigem a lealdade e a sinceridade, mas não as praticam; os que clamam por indulgência e não são indulgentes; os que anunciam a humildade, mas se elevam aos primeiros lugares, deixando o banco do discípulo para se sentarem na cadeira do Mestre; todos estes, e ainda mais os perjuros, os convencionalistas, os tíbios e os subservientes, não poderão ter a cotação dos bons, dos humildes, dos que têm o coração reto, dos que cultivam o amor pelo amor, a fé pelo seu valor progressivo, e trabalham pela Verdade para terem liberdade.

SCHUTEL, Cairbar. *Parábolas e ensinios de Jesus*. 28. ed. Matão: O Clarim, 2016, cap. *Parábola da rede*, p. 49 e 50.



ASSIM SERÁ NO FIM DO MUNDO: VIRÃO OS ANJOS E SEPARARÃO OS MAUS DENTRE OS JUSTOS E OS LANÇARÃO NA FORNALHA ARDENTE. ALI HAVERÁ CHORO E RANGER DE DENTES (MT 13:49-50).



1. Transição planetária
2. Fim de um ciclo
3. Transformação moral



Até aqui, a Humanidade tem realizado incontestáveis progressos. Os homens, com a sua inteligência, chegaram a resultados que jamais haviam alcançado, sob o ponto de vista das ciências, das artes e do bem-estar material. Resta-lhes, ainda, um imenso progresso a realizar: *fazerem que reinem entre si a caridade, a fraternidade e a solidariedade, que lhes assegurem o bem-estar moral.* (...) O homem já não necessita somente de desenvolver a inteligência, mas de elevar o sentimento; para isso, faz-se preciso destruir tudo o que superexcite nele o egoísmo e o orgulho. Tal o período em que vão entrar de agora em diante e que marcará uma das fases principais da Humanidade.

KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 18, it. 5, p. 345.

“ENTENDESTES TODAS ESSAS COISAS?” RESPONDERAM-LHE: “SIM”. ENTÃO LHES DISSE: “POR ISSO, TODO ESCRIBA QUE SE TORNOU DISCÍPULO DO REINO DOS CÉUS É SEMELHANTE A UM PAI DE FAMÍLIA QUE DO SEU TESOURO TIRA COISAS NOVAS E VELHAS” (MT 13:51-52).



1. Jesus não veio destruir ou revogar a lei antiga, mas atualizá-la segundo os preceitos de amor a Deus e ao próximo
2. O escriba que se tornou discípulo meditou, sentiu e vivenciou o conhecimento que já possuía da lei antiga

“Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes” – Jesus (*João, 13:17*).

Entre saber e fazer existe singular diferença.

Quase todos sabem, poucos fazem.

Todas as seitas religiosas, de modo geral, somente ensinam o que constitui o bem. Todas possuem serventuários, crentes e propagandistas, mas os apóstolos de cada uma escasseiam cada vez mais.

(...)

Jesus compreendeu a indecisão dos filhos da Terra e, transmitindo-lhes a palavra da verdade e da vida, fez a exemplificação máxima, através de sacrifícios culminantes.

(...)

João assinalou a lição do Mestre com sabedoria. Demonstra o versículo que somente os que concretizam os ensinamentos do Senhor podem ser bem-aventurados.

Aí reside, no campo do serviço cristão, a diferença entre a cultura e a prática, entre saber e fazer.

XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 17. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 49, p. 113-114.



REFLEXÃO

O Reino dos Céus é luz de amor em refúgio de paz e não nos será lícito olvidar que Jesus, a cada um de nós, afirmou, convincente: - "Não procures o Reino de Deus aqui ou além, porque o Reino de Deus está dentro de ti."

(Francisco C. Xavier / Emmanuel. **Encontro de paz**. Introdução)



Prece final



BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, p. 1.729.

MOURA, Martha Antunes (organizadora). ***O Evangelho Redivivo, Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus***, Brasília: FEB, 2019, p. 391-399

XAVIER, Francisco Cândido. ***Alvorada do Reino***. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. Na preparação do reino da luz.

_____. ***Caminho, verdade e vida***. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 17. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 49, p. 113-114.

_____. ***Encontro de paz***. Pelo Espírito Emmanuel. Introdução)

CHAMPLIN, Russell Norman. **O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos**. Nova ed. rev. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, it. VI, *Terceiro grande discurso dirigido às multidões (13:1-58)*, p. 442-443.

RIGONATTI, Eliseu. ***O evangelho dos humildes***. 1. ed. São Paulo: Pensamento, 2018, cap. 13, it. *O reino dos céus*, p. 111, 139.

SCHUTEL, Cairbar. ***Parábolas e ensinios de Jesus***. Cap. *Parábola da rede*, p. 49 e 50.

KARDEC, Allan. ***A gênese***. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 18, it. 5, p. 345.



GRATIDÃO

